



A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE TABAGISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Noeli Antunes Duarte - Univali
antunesnoeli@gmail.com

Luciara Teichmann - Univali
Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali
Elaine Duarte - Univali

RESUMO: O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, resultando na dependência das substâncias que contém no cigarro provocando doenças crônicas, como: doenças cardiovasculares, DPOC, asma, infecções respiratórias, câncer. Diversos fatores que podem dificultar a cessação do tabagismo, entre estes podem-se destacar os sintomas de ansiedade e depressão. Deste modo é imprescindível conhecer a ação desses sintomas a fim de melhorar o modo de abordagem e o tratamento do tabagista. O Brasil, vem desenvolvendo ações e políticas fortes e abrangentes, para controle do tabagismo. Desde o final da década de 1980, sob a ótica da promoção da saúde, a gestão e governança do controle do tabagismo no Brasil vem sendo articulada pelo Ministério da Saúde, o que inclui um conjunto de ações nacionais que compõem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, possuindo o objetivo de minimizar a prevalência de fumantes e as morbimortalidades relacionadas ao uso do tabaco. Com o objetivo de relatar a importância do profissional enfermeiro no cuidado aos participante do “Grupo de Tabagismo”, através da experiência acadêmica. Utilizando-se como metodologia um relato de experiência vivenciado através do estágio curricular do 7^a período de enfermagem na Universidade do Vale do Itajaí - Univali, em que foram observadas as aplicações de estratégias para o auxílio dos dependentes de tabaco para cessarem a prática do fumo. As estratégias observadas foram divididas em duas categorias: Atividades Assistenciais e Atividades Educacionais. Nas atividades assistenciais destacamos as avaliações individuais realizadas antes do início dos grupos. A enfermeira faz uma entrevista individual, em que, são levantadas as principais motivações do candidato. Após ser selecionado, o usuário passa por seis encontros, sendo quatro deles uma vez por semana e os dois últimos a cada quinze dias. A organização do grupo também é uma função da enfermeira. Outra atividade assistencial realizada pela enfermeira é a organização das medicações fornecidas aos usuários para auxílio dos sintomas iniciais, como a ansiedade e a insônia, porém as medicações só são entregues após a avaliação individual da enfermeira e prescrição do médico pneumologista. Atividades Educacionais: no grupo são discutidos os malefícios do cigarro. Nos outros encontros foram trabalhados sobre o porquê é difícil deixar o cigarro e todos os sintomas que o paciente poderá ter pela abstinência, e a importância deles se ajudarem, relatando nos encontros como estão se sentindo. A participação neste programa nos fez refletir sobre o impacto do tabagismo na população e como podemos contribuir para ajudar estes usuários no abandono do vício, também é indispensável o enfermeiro nos cuidados aos grupos de tabagismo, pois cada um encontrou dificuldades diferentes do outro, e os encontros tinham esse intuito, todos juntos para vencer o vício, encontrando um apoio emocional e profissional para conseguir ir até o fim do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Tabagismo; Saúde; Eixo temático: Saúde e Políticas Públicas.